

Requerimento nº , de 2013

(Do Sr. Weverton Rocha)

Requer ao Presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano que seja encaminhado Requerimento de Informação ao Sr. Ministro de Minas e Energia, no sentido de esclarecer os reais motivos que levaram a Petrobras a paralisar as obras de construção da Refinaria Premium I, no município de Bacabeiras – MA.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e § 2º, 115, inciso I, e 116 do Regimento Interno, solicito a V. Ex^a. que seja encaminhado ao Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia, Requerimento de Informação solicitando o seguinte pedido de esclarecimento:

- 1 – Em qual fase da operação se encontra a Refinaria Premium I ?
- 2 – O projeto está dentro do cronograma de atividades, se negativo, quais os motivos que levaram ao atraso?
- 3 – Por que os alojamentos foram desmontados?
- 4 - Qual o posicionamento da empresa em relação aos moradores do povoado de Santa Quitéria, no município de Bacabeiras, que, segundo informações da imprensa local, vêm sofrendo ameaças de despejo por conta da Refinaria? Qual o estágio do processo de regularização fundiária na área a ser construída a usina?
- 5 - Quais são os impedimentos que o “período chuvoso” inflige a uma empresa do porte da Petrobras?
- 6 - O período chuvoso é o motivo para a demissão dos funcionários da usina? Se não, quais são eles?

JUSTIFICAÇÃO

Em fevereiro de 2013, o Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, ao ser entrevistado por uma emissora de rádio do Maranhão, externalizou que a Petrobras está com dificuldades financeiras para continuar a obra da Refinaria Premium I, a ser construída no município de Bacabeiras, no Maranhão. A construção e operação desta refinaria são apontadas como o maior empreendimento para o desenvolvimento regional do Maranhão dos últimos anos, com a promessa de gerar mais de 200 mil empregos em sua fase de construção e milhares de outros na fase de operacionalização.

A notícia de que a Petrobras poderá encerrar ou paralisar sua implantação no Estado está causando insegurança a toda sociedade Maranhense em nível local, e a toda sociedade brasileira em nível nacional, uma vez que a construção dessa refinaria contribuirá para a autossuficiência nacional na produção de petróleo leve que hoje é importado com custo de US\$ 124,78/barril. Com a paralisação da obra, continuaremos por muitos anos (ou décadas) a gastar bilhões e bilhões de dólares na importação de derivados e petróleo leve, pagando por um produto que poderia ser produzido aqui.

A situação de desconfiança sobre as reais intenções da Petrobras em relação à obra se agravou ainda mais no início de março, quando se iniciou um desmonte do acampamento de obras da Petrobrás no município de Bacabeiras, com a confirmação de algumas demissões de funcionários.

Por ser a construção desta Refinaria um indutor direto de desenvolvimento, e instrumento para solução dos graves problemas econômicos e sociais do Estado do Maranhão, não podemos ficar alheios aos acontecimentos, por isto, **necessitamos de mais explicações sobre a real finalização e paralisação desta obra no município de Bacabeiras.**

Nesse sentido, espera-se que o Ministério de Minas e Energia atenda a este questionamento, para a elucidação da questão, tranquilizando toda a sociedade brasileira.

Sala da Comissão, de de 2013.

(Deputado Weverton Rocha – PDT / MA)